

Integração das Tecnologias Educacionais em Classes Multisseriadas no Assentamento Alvorada

Lucimara Moro Stefanello^{1*}, Eliana Rela², Karla Marques da Rocha¹

RESUMO

O presente artigo visa apresentar um recorte de uma dissertação, a fim de analisar os dados coletados a partir da integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) ao desenvolvimento de conteúdos curriculares em uma escola do campo, localizada no assentamento Alvorada, no município de Júlio de Castilhos - Rio Grande do Sul. Os dados foram gerados por meio de uma pesquisa qualitativa, caracterizada como estudo de caso, em que foram desenvolvidas práticas educacionais em uma classe multisseriada, abrangendo a Pré-Escola e o 1º ano do Ensino Fundamental. Como base teórica, a pesquisa utilizou as concepções de Freire, Levy, Kanski. O estudo observou que a integração das tecnologias no desenvolvimento dos conteúdos específicos, pode potencializar processos de ensino-aprendizagem significativos, oportunizando a valorização do cotidiano e estimulando a interação da comunidade escolar, o que colabora para a construção de redes de conhecimentos. Trazendo como evidências dessa integração a construção de narrativas sobre o processo de constituição do espaço social em que a escola está localizada, valorizaram, portanto, a cultura local.

Palavras-chave: Tecnologias Educacionais; Educação do Campo; Classes Multisseriadas.

ABSTRACT

This article aims to present an excerpt from a dissertation, in order to analyze the data collected from the integration of Information and Communication Technologies (ICT) to the development of curricular contents in a rural school, located in the Alvorada settlement, in the municipality of Júlio de Castilhos - Rio Grande do Sul. The data were generated through a qualitative research, characterized as a case study, in which educational practices were developed in a multigrade class, covering Pre-School and the 1st Year of Elementary School. As a theoretical basis, the research used the concepts of Freire, Levy, Kanski. The study observed that the integration of technologies in the development of specific content, can enhance significant teaching-learning processes, providing opportunities for valuing everyday life and stimulating the interaction of the school community, which contributes to the construction of knowledge networks. Bringing as evidence of this integration the construction of narratives about the process of constitution of the social space in which the school is located, they valued, therefore, the local culture.

Keywords: Educational Technologies; Field education; Multi-Grade Classrooms.

¹ Instituição de afiliação 1. Universidade Federal de Santa Maria

*E-mail: karlamarquesdarocho@gmail.com

² Instituição de afiliação: 2. Universidade de Caxias do Sul - UCS

INTRODUÇÃO

As tecnologias educacionais em rede, quando utilizadas pedagogicamente, representam possibilidades de inovar as atividades em sala de aula, modificando, muitas vezes, a rotina de professores e alunos. Elas mobilizam a inclusão de recursos didáticos que podem potencializar a busca e a ressignificação de informações, estabelecendo sustentação para a construção de conhecimento. O educador ao construir novos ambientes, espaços propícios à interações e mudanças de ação conhece as singularidades dos processos de aquisição e produção de saberes (LEVY, 1999). As ações educativas, ao valorizarem as ferramentas educacionais disponíveis, cada vez mais presentes no cotidiano, proporcionam um “emparelhamento” da educação com a realidade atual. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) são recursos tecnológicos que quando integrados à educação podem promover uma melhoria no processo de ensino aprendido (KENSKI, 2005)

Dentro deste escopo, a possibilidade de realização desta pesquisa, que resultou em uma dissertação de Mestrado, surgiu por várias razões, a começar por um crescente interesse nas transformações pelas quais a Educação passa em tempos de globalização, mas também pela atuação de uma das pesquisadoras como docente em uma classe multisseriada, de crianças de cinco a seis anos, na Escola Rural de Ensino Fundamental do município de Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul. A escola está localizada no assentamento Alvorada, um espaço da zona rural da cidade onde foram instaladas famílias de baixa renda, com o objetivo de oferecer possibilidade de trabalho, de construção de identidade e comunidade e, também, de acesso à educação formal. A identificação da necessidade de propor inovações no ambiente de trabalho, adotando as TIC como recursos que possibilitaram novas metodologias, trouxe contribuições expressivas para além dos muros da escola. Os espaços virtuais que nos permite sair das salas de aula consistem em uma nova cultura social, em que a sociabilidade digital é difundida amplamente através da virtualização, e a internet é a base da sociedade em rede, logo o que a internet faz é “processar a virtualidade e transformá-la em nossa realidade, constituindo a sociedade em rede, que é a sociedade em que vivemos” (CASTTELS, 2003, p. 286). Então, porque não estabelecer uma “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos? (FREIRE, 2011).

Este estudo nasce, portanto, de questionamentos e problematizações vivenciadas no contexto escolar do Assentamento, dentre eles, como integrar as TIC à classe multisseriada, para abordagem de conteúdos curriculares específicos. As práticas educativas que partem da ação-reflexão-ação das atividades cotidianas, possibilitam a linguagem de mundo que menciona Freire (1979). Para que haja a emancipação do educando o educador deve desacomodar, inquietar e fazer com que os sujeitos reflitam. Não cabe à educação propagar a emancipação humana, mas potencializar espaços, práticas, experiências para o exercício das ideias emancipatórias, que podem contribuir para a organização dos grupos em sua práxis revolucionária.

O registro da memória histórica do assentamento, através das atividades didáticas com uma turma multisseriada - Pré-Escola e 1º ano do Ensino Fundamental, nortearam a proposta. Para isso, planejamos e desenvolvemos atividades que possibilitaram análises, reflexões e, especialmente, inovações em todo o contexto do assentamento.

Para a estruturação do caminho metodológico, optou-se pelo viés qualitativo, enfocando procedimentos de um Estudo de Caso. Assim, após uma breve discussão teórica, este texto apresenta os instrumentos de coleta de dados que foram empregados no estudo: passeios investigativos nas casas de moradores da região (como uma forma de leitura do contexto social), desenvolvimento de atividades na “sala de Aula”, com a participação da comunidade escolar (por meio de dinâmicas de grupo) e a efetiva integração e experimentação das TIC como recursos metodológicos para abordar os conteúdos programáticos das unidades curriculares. Como produto da investigação, tem-se uma página Web³, que apresenta um texto descritivo acerca das oficinas trabalhadas com os alunos e que é parte do Museu da Pessoa, um ambiente virtual no qual diversos autores podem expor suas experiências e pesquisas, com a finalidade de propiciar uma transformação cultural e social.

A EDUCAÇÃO DO CAMPO E O ASSENTAMENTO ALVORADA

O estudo aqui apresentado foi desenvolvido em uma escola rural. A Escola Municipal São Francisco situa-se no assentamento Alvorada, no município de Júlio de

³ <https://hhh.museudapessoa.org/historia-detalle/?id=14461>

Castilhos, região Central do Rio Grande do Sul. A área, localizada na BR 158, possui uma extensão de 1.569 hectares e está inserida em um contexto de propriedades rurais voltadas à pecuária e ao plantio da soja.

No ano de 1996, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA, 2008) classificou esse espaço como fazenda desapropriada, já que se tratava de uma terra improdutiva destinada a uma abrangente criação de gado. Nessa época, o assentamento era composto de 72 lotes com aproximadamente 21 hectares cada, o que permitiu que fossem abrigadas, no local, 1.300 famílias acampadas, que realizaram um alojamento temporário no terreno, com o objetivo de luta pela terra em contexto nacional e estadual, abrindo espaço para diversas ocupações e marcando história na posse e desapropriação da área. Pouco tempo depois da instalação das famílias, um grupo de pais reivindicou uma escola com infraestrutura adequada aos seus filhos. Foi assim que teve início, em 2000, nos antigos galpões da fazenda Alvorada, a instalação da Escola São Francisco, que atendia, na ocasião, 40 crianças de três a quatorze anos de idade, oferecendo vagas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental (da Pré-Escola à 5ª série). A escola atendia, no turno da manhã, as crianças da 4ª e 5ª séries e, à tarde, os alunos da Pré-Escola à 3ª série.

Atualmente, a escola, que conta com uma diretora, duas professoras, uma servente, um motorista e uma professora de Educação Especial, recebe 26 alunos, da Pré-Escola ao 4º ano, apenas no turno da manhã. Essa redução deve-se ao fato de que algumas famílias não têm filhos com idade mínima para frequentar o ensino regular e outras, quando conquistaram seu lote, foram embora. Outras ainda, após seus filhos terminarem o 4º ano do Ensino Fundamental, transferiram-nos a escolas situadas na região central do município.

É importante afirmar que escolas de assentamento, como a investigada neste estudo, quando inseridas nas redes municipais ou estaduais de ensino, devem seguir as diretrizes curriculares de ensino e ofertar, aos alunos, as disciplinas e seus respectivos currículos previstos por lei. No caso da instituição investigada, o currículo escolar é fornecido pela Secretaria de Educação de Júlio de Castilhos, e a principal preocupação em relação a seu cumprimento diz respeito aos processos de ensino, visto que alguns alunos possuem problemas de frequência escolar e de aprendizagem, sendo acompanhados por psicólogos e pelo Conselho Tutelar. Por isso, nesse espaço educativo,

é imperativo trabalhar de forma a garantir que os conteúdos sejam adequados à realidade e às particularidades locais, valorizando o lugar e interagindo com a comunidade escolar.

A esse respeito, cabe lembrar Santos (2013) de que os conteúdos a serem inseridos nas unidades curriculares desenvolvidas nessas instituições devem partir de um planejamento elaborado pelos professores que nela atuam. Consideram-se, assim, o espaço e o cotidiano desses alunos como elementos importantes do fazer pedagógico, trabalhando a identidade própria do local de modo a fortalecer novas perspectivas de desenvolvimento do ensino-aprendizagem que visem à cooperação, ao respeito e à valorização de todos e cada um dos sujeitos que fazem parte da comunidade. A educação potencializadora da transformação social, é a educação que “contribui para a formação humana emancipadora”, pois o homem é um sujeito histórico e cultural, que além de conhecer o mundo transforma-o (FREIRE, 1983, p. 49).

EDUCAÇÃO NO CAMPO: INTEGRAÇÃO DE DIVERSOS NÍVEIS ESCOLARES NA MESMA CLASSE

A Resolução n.º 2 de 28 de abril de 2008 estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo:

Art. 1º. A Educação do Campo compreende a Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de nível médio integrada com o Ensino Médio e destina-se ao atendimento às populações rurais em suas mais variadas formas de produção da vida – agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas e outros (BRASIL, 2008, p. 1).

Observa-se que a educação, nesse contexto, precisa receber um olhar que valorize a história e a memória de constituição de seu espaço de vivência. E isso, no Assentamento Alvorada, pode ser cultivado por meio da estruturação das bases curriculares de ensino, as quais necessitam contemplar o conhecimento da comunidade desde a sua formação e a busca por uma Educação do Campo. Esse pensamento parece adequado a uma ação educativa a ser praticada nas classes multisseriadas encontradas nessa realidade. Tais classes são estruturadas em uma sala única, com alunos de diferentes níveis de aprendizagens, sob a responsabilidade de um professor. Menezes e Santos (2002, p. 2), ao discutirem a expressão “escolas multisseriadas”, afirmam que:

[...] as classes multisseriadas existem principalmente nas escolas do meio rural, visando diminuir a evasão escolar, ou em projetos específicos, baseados na metodologia da aceleração e no telecurso, buscando atrair crianças e adolescentes em situação de rua, analfabetas ou defasadas em seus estudos, para que possam aprender e serem convencidos a continuar na vida escolar.

Em muitos locais no Brasil, não fossem essas escolas com classes multisseriadas, o índice de analfabetismo seria ainda maior. Dessa maneira, elas representam um importante papel, principalmente considerando que não existem políticas públicas designadas para esse cenário. Hoje, o que existe é um projeto do Ministério da Educação, denominado Escola Ativa, que prevê a criação de instituições que ofereçam um novo paradigma pedagógico baseado em princípios que se opõem às práticas tradicionais transmissivas, memorísticas e passivas, como uma resposta aos persistentes problemas de ineficiência interna e de baixa qualidade da educação oferecida em classes multisseriadas. O ensino básico, no Brasil, prevê as seguintes etapas,

[...] correspondentes a diferentes momentos constitutivos do desenvolvimento educacional: I - a Educação Infantil, que compreende: a Creche, englobando as diferentes etapas do desenvolvimento da criança até 3 (três) anos e 11 (onze) meses; e a Pré-Escola, com duração de 2 (dois) anos; II - o Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, com duração de 9 (nove) anos, é organizado e tratado em duas fases: a dos 5 (cinco) anos iniciais e a dos 4 (quatro) anos finais; III - o Ensino Médio, com duração mínima de 3 (três) anos (BRASIL, 2010b, p. 7-8).

Considerando essas normas, as classes multisseriadas oferecem-se enquanto adaptações possíveis, de acordo com as particularidades do contexto em que os alunos estão inseridos, percebendo e valorizando suas realidades e bagagens de conhecimentos. Portanto, entende-se, que ainda necessitam de reconhecimento no seu contexto social, político e educacional. No município de Júlio de Castilhos, a Secretaria de Educação organiza, na escola do assentamento Alvorada, classes que integram a Pré-Escola e 1º Ano do Ensino Fundamental.

AS TICS NO CONTEXTO DAS CLASSES MULTISSERIADAS

Em escolas destituídas de infraestrutura adequada e que funcionam com base no sistema de classes multisseriadas, como a instituição na qual essa pesquisa foi desenvolvida, os alunos carecem de um ensino que se adeque à sua realidade. Há que se considerar, como um agravante dessa situação, que, nesses casos, o professor enfrenta dificuldades para elaborar o planejamento das aulas em função dos diferentes níveis de aprendizagens.

Com vistas a esse cenário, a integração das TIC aos conteúdos programáticos, por intermédio de ações interdisciplinares e adequada mediação docente, possibilita ao aluno ser também ativo no processo, ser criativo e observador, buscar informações para além do estudado em aula e compartilhá-las com seus colegas e a comunidade.

É preciso que vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É neste sentido que ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender (FREIRE, 1997, p.25).

Utilizar as TIC nas atividades educativas, pela ação criativa de professores e alunos, mostra-se, ainda, pertinente à construção de sujeitos históricos, constituídos por meio de experiência integradora das práticas da sala de aula, da escola e do contexto social. É “impossível separar o humano de seu ambiente material”, o que nos permite entender que todas estas transformações socioculturais, tecnológicas e científicas impactam diretamente o modo de ser e aprender do sujeito contemporâneo (LEVY, 1999, p.21). Com efeito, nas classes multisseriadas, o ensino visa a um comprometimento com a educação ofertada no sentido de buscar a diversificação de saberes por intermédio de uma troca recíproca entre a instituição e a comunidade, onde o aluno possa vivenciar o espaço em que está inserido, dessa forma, através da ajuda integrada entre comunidade e escola o educando possa ter uma nova experiência diante do local onde vive. É preciso, nesse sentido, trabalhar conteúdos voltados à realidade dos educandos, pois

[...] A aprendizagem não é alcançada de forma instantânea nem por domínio de informações técnicas, pelo contrário, requer um processo de aproximações sucessivas e cada vez mais amplas e integradas, de modo que o educando, a partir da reflexão sobre suas experiências e

percepções iniciais, observe, reelabore e sistematize seu conhecimento acerca do objeto em estudo (DAVINI, 2002, p. 288).

É notório que o sujeito, nesse movimento, seja capaz de se aproximar com muito mais eficiência a objetos de conhecimento que façam sentido na sua vida cotidiana e que sejam, direta ou indiretamente, relacionados a eles. A partir do momento em que as tecnologias e educação começaram a caminhar juntas, observaram-se mudanças significativas no que se refere à forma de se ensinar, estimulando o conhecimento de múltiplos conteúdos ao promover o contato com diversos tipos de recursos tecnológicos que podem ser usados de maneira adequadas e colaborativas para o ensino (KENSKI, 2005).

Pode-se afirmar, assim, que a inserção de um ensino que reconheça a realidade local e a inclusão das TIC em classes multisseriadas são projetos que requerem atenção, especialmente no cenário da Educação do Campo, mas que possuem grande potencial de êxito. Por isso, propôs-se este trabalho, que conta com o reconhecimento do cotidiano dos alunos e um projeto de base voltado especialmente ao cenário em que se insere.

METODOLOGIA

Metodologicamente, para atingir os objetivos propostos, este trabalho se estrutura da seguinte forma: a partir de algumas leituras e pesquisas iniciais, optou-se pela abordagem qualitativa, pois ela possibilita por meio da fundamentação na realidade e no espaço sócio cultural estruturação gradativa das pessoas envolvidas no contexto da pesquisa, compreender questões que não podem ser mensuradas em números. Além disso, a abordagem qualitativa, segundo Minayo (2003), trata dos processos e fenômenos que são intensamente influenciados pelo ambiente, incluindo os sujeitos inseridos na pesquisa. Essa metodologia de análise permite, assim, a observação de um espaço mais íntimo de relações que, nesse caso, objetiva coerência entre o contexto conceitual da pesquisa e as práticas educativas alusivas ao ensino rural.

Quanto aos procedimentos da pesquisa, optou-se pela realização de um estudo de caso. Ludke e André (1986, p. 18) afirmam que a pesquisa com estudo de caso “é aquela que se desenvolve numa situação natural, é rica em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada”. Yin (2001,

p.68), por sua vez, ressalta que o estudo de caso constitui uma ferramenta para entender o processo da diversidade social, assim como situações problemáticas ou sucedidas.

Em específico, o que se analisa, aqui, são atividades docentes desenvolvidas em uma classe multisseriada, abrangendo a Pré-Escola e o 1º Ano do Ensino Fundamental, que contaram com a inserção de recursos tecnológicos adequados às fases de desenvolvimento dos estudantes e que permitissem trabalhar conteúdos condizentes com o contexto: materiais audiovisuais, desenho e pintura por meio do aplicativo *Paint*, amostragem de vídeos e músicas infantis disponíveis no *YouTube* e jogos educativos. Empregaram-se, assim, diferentes ferramentas, conforme os conteúdos programáticos correspondentes. Na perspectiva da educação Freireana é possível oportunizar uma formação a partir de discussões e de problematizações acerca da vida, das relações entre as pessoas e do mundo que os cercam (FREIRE, 1997).

Esse ideário cercou o objetivo de integrar as TIC aos trabalhos desenvolvidos em sala de aula, no ano de 2019, destacando a importância de conhecer a história do assentamento onde os estudantes residiam. Para tanto, efetuaram-se entrevistas informais com moradores locais, a fim de compreender sua chegada ao local e suas experiências desde então. Tais entrevistas foram, mediante autorização dos participantes, gravadas e posteriormente transcritas. Para o mesmo propósito, realizaram-se observações e passeios no assentamento Alvorada. Contou-se, ainda, com a presença e participação da comunidade escolar nas atividades propostas, bem como com observações envolvendo os educandos durante o processo de ensino-aprendizagem.

Para a implementação da proposta, como prática pedagógica, organizou-se uma sistemática baseada em cinco unidades curriculares. Tal organização foi feita observando os recursos tecnológicos empregados, de modo que cada unidade foi relacionada a um recurso tecnológico específico, utilizado para o seu desenvolvimento.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ASSENTAMENTO ALVORADA

A primeira unidade curricular visou à integração das TICs ao contexto da família, da escola e da comunidade, e foi desenvolvida com o apoio de uma apresentação de vídeo e da ferramenta *Paint*. O objetivo dessa primeira atividade consistiu em compreender a história e a formação da comunidade, através do uso das ferramentas. Assim, o encontro

iniciou com a exibição do vídeo intitulado "O rato do campo e o rato da cidade"⁴, de três minutos e 56 segundos de duração. Após o término do filme, discutiu-se sua interpretação, observando as diferentes realidades de vida das personagens. Abordaram-se, desse modo, questões da vida do campo e da cidade, vantagens e desvantagens de morar nos dois espaços, características dos lugares, dentre outros aspectos. Desse modo, a professora procurou provocar reflexões e problematizações sobre a vida e as relações entre as pessoas do assentamento (FREIRE, 1987). A partir da identificação das diferenças entre esses dois contextos, realizou-se um paralelo entre o que foi observado no vídeo e a realidade vivenciada no assentamento Alvorada. Freire (2005), diz que a existência humana também deve existir no recheio das palavras que expressam as percepções, as realidades, pois é dessa forma que é possível os homens transformarem o mundo, que por sua vez o transforma.

Posteriormente, contextualizada a proposta, efetuou-se uma visita às casas dos moradores da comunidade. Uma moradora, que era enfermeira, mas abandonou a profissão para desenvolver um trabalho de solidariedade e assistência social a pessoas com dificuldades, relatou aos alunos sua trajetória no assentamento, falando de suas conquistas, dificuldades, anseios, dúvidas e projetos.

A caminhada pela comunidade teve o propósito de despertar o interesse, a curiosidade e a motivação dos alunos quanto às experiências dos moradores, que gostaram de contar aos educandos, por exemplo, como era a escola no passado. Retornando para a sala de aula, construiu-se um diálogo com os alunos sobre o passeio e as falas dos moradores, sendo estabelecido, novamente, um paralelo com o filme assistido.

O fechamento dessa unidade deu-se, então, com a utilização de notebooks e do aplicativo Paint⁵. Com o auxílio desse recurso, os alunos realizaram desenhos do lugar onde moravam. Embora algumas dificuldades de primeiro contato com o aparelho e com a ferramenta tenham sido observadas (principalmente para selecionar ferramentas no aplicativo e conduzir o mouse), a atividade possibilitou um importante diferencial no processo de ensino-aprendizagem a que estavam acostumados, já que se constituiu como algo inédito. Freire (2011, p. 184-185) admite esse tipo de proposta, quando afirma que

⁴ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HPa4G2JzaSo>>

⁵ Software usado para produzir desenhos simples, também utilizado para editar imagens.

"os educadores devem desenvolver estruturas pedagógicas radicais que propiciem aos alunos a oportunidade de utilizar sua própria realidade como base para a alfabetização". Já a segunda unidade curricular baseou-se na integração das TIC, em específico do YouTube, ao desenvolvimento do ensino-aprendizagem por meio do tema "Eu e minha família". Essa unidade almejou a participação dos pais nos conteúdos estudados e, também, o esclarecimento/conhecimento da realidade e história do assentamento Alvorada, a fim de permitir melhor entendimento sobre as conquistas realizadas pelas famílias até o momento e de valorizar o lugar e suas particularidades.

Essa atividade iniciou com a exibição do vídeo "Os Três Porquinhos"⁶, com duração de quatro minutos e 4 segundos. Logo após, o filme foi comentado com os alunos, discutindo-se os tipos de casas, as estruturas empregadas para construí-las e os motivos que levaram os porquinhos a construir cada residência. Os alunos também foram indagados sobre como foi construída a casa deles e qual tipo de material foi empregado para isso.

Em seguida, os pais participaram, junto com os alunos, de uma dinâmica com balões coloridos presos à parede: nos balões verdes, destinados aos pais, constavam perguntas sobre a trajetória do assentamento Alvorada, da sua ocupação até dias atuais; nos balões amarelos, entregues aos alunos, havia brincadeiras, como por exemplo: estourar um balão, e dentro do objeto encontrar uma frase com atividades que envolvesse contato direto entre pais e filho, do tipo, dar um abraço no pai, cantar uma música, tornado assim, a dinâmica mais participativa e relacional. . Essa atividade foi registrada em vídeo e teve o intuito de incentivar a comunidade escolar a participar dos conteúdos programáticos.

Posteriormente, com os alunos, foram desenvolvidas atividades de confecção de um sol (um dos símbolos da comunidade, motivado pela ideia de um novo amanhecer) e de um alfabeto móvel, como forma de representar o que foi mencionado nas atividades realizadas com os pais. Essa tarefa buscou desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem partindo dos relatos dos pais e inserindo palavras mencionadas por eles, como: terra, agricultura, pais, alunos, comunidade, família, escola, amor, carinho e casa. Essas práticas educativas refletem os valores de solidariedade e reciprocidade, no sentido de valorização efetiva da produção de conhecimento a partir das próprias vivências da

⁶ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=V_qDH1zwtpl>.

vida em sociedade (FREIRE, 2005). Também aponta diretrizes para que a educação supere a fragmentação e a reprodução de conhecimentos, procurando valorizar o processo de construção deste conhecimento, numa trajetória para a formação de um sujeito crítico e preparado para atuação consciente. Procedeu-se, então, ao encerramento da unidade com uma reflexão sobre como todas essas palavras formam e conduzem a trajetória e o convívio dos alunos com as pessoas ao seu redor.

A terceira unidade curricular, por sua vez, baseou-se na inserção de jogos educativos no processo de ensino-aprendizagem, para trabalhar o tema alimentação saudável, e inspirou-se na atividade agrícola desenvolvida no assentamento Alvorada. Esta se estrutura em uma produção própria, tendo a finalidade de prover a subsistência da comunidade e de atender à demanda do mercado do município. Essa unidade se justifica pela imprescindibilidade de demonstrar às crianças a importância de produzir, plantar e colher em sua própria terra, a fim de valorizar o lugar onde vivem. Nessa percepção, a alfabetização é base para reflexão, que inicia interesse de adquirir conhecimento, já que o ensinamento é voltado para vida prática.

"Ninguém educa ninguém. Ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo" (FREIRE, 1987). É, portanto, a valorização do conhecimento do educando. Inicialmente, propôs-se uma visita dos alunos à horticultura de um morador local, com o objetivo de promover o reconhecimento da importância dos alimentos plantados e cultivados no assentamento. Esse passeio foi realizado por meio do transporte escolar, agendado com antecedência tanto com o motorista quanto com a família visitada. No retorno à escola, os alunos foram levados à sala lúdica, espaço de brincadeiras e atividades desenvolvidas pelos professores a fim de despertar conhecimento com brincadeiras para assistir ao vídeo "A cesta da Maricota"⁷, com duração de dois minutos e 22 segundos. Esse vídeo mostra a receita para uma boa alimentação, de forma divertida: as frutas e as verduras, personificadas, conversam entre si, chamando a atenção para sua utilização e suas funções.

Na continuação, foi utilizado outro recurso (TIC), dos jogos educativos. Para tanto, apresentou-se, aos alunos, um joguinho proposto na plataforma Escola Games⁸, que apresenta atividades para crianças de dois a seis anos, voltadas a auxiliar na construção

⁷ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=okeXIz8DuFw>>.

⁸ Disponível em: <<http://www.escolagames.com.br/jogos/frutas/>>.

do conhecimento. Essas ferramentas trabalham habilidades como noção espacial, coordenação motora, raciocínio lógico e percepção, além de apresentar noções teóricas sobre o assunto tratado, que, nesse caso, era alimentação saudável. A integração das tecnologias é sinônimo de novas práticas, novos hábitos e novos costumes que emergem pela adoção da tecnologia ao nosso cotidiano. Significa uma mudança na maneira de pensar e se comunicar dentro de uma cultura, a cultura tecnológica, que expressa uma mutação fundamental da própria essência da cultura (LÉVY, 1999).

Após a atividade com o jogo, de volta à sala de aula, iniciou-se um círculo de diálogo, círculos de cultura com as crianças acerca do filme e do passeio na horticultura. Discutiu-se, então, a interação e o envolvimento delas com os moradores locais do assentamento no momento da visita à horticultura, ocasião em que os educandos exploraram o meio ambiente, dialogando sobre o plantio e os cuidados para a conservação da horta. Encontros abertos ao diálogo investigativo e formativo, provocam reflexões propulsoras de mudanças, de transformação, o que Freire (2011) identifica como educação emancipatória. Nos "Círculos de Cultura", os diálogos são desenvolvidos por um coordenador, que, ao invés de impor a sua influência, sua tarefa é a de coordenar (FREIRE, 2011, p.23). Os alunos aproveitaram o momento para compartilhar experiências vividas e aplicadas no seu dia a dia.

Na quarta unidade curricular proposta, filme e música foram utilizados para trabalhar a temática "higiene corporal". Essa unidade curricular justifica-se pela necessidade de tomar precauções para evitar possíveis contaminações provocadas pelo mosquito da dengue e infestação de piolhos. Assim, buscou-se criar uma cultura de consciência e profilaxia contra essas doenças.

Para desenvolver as atividades, utilizaram-se vídeos da Turma da Clarinha⁹, com duração de sete minutos e 47 segundos, os quais versavam sobre cuidados básicos de higiene na preservação da saúde. A apresentação desse vídeo visou a introduzir aos alunos o tema higiene e saúde, bem como motivar seu interesse pelo assunto. Moran (2002, p.28), sobre a utilização desse recurso, afirma que "o vídeo explora o ver, o visualizar, o ter diante de nós as situações, as pessoas, os cenários, as cores, as relações espaciais".

⁹ Disponíveis em: <<https://www.facebook.com/Cei-Paulo-Freire-277035796033762/videos/turma-da-clarinha-higiene-e-sa%C3%BAde/290735881330420/>>

Em seguida, promoveu-se uma palestra com uma agente de saúde, acerca dos principais cuidados de higiene e, ao final, os alunos foram convidados a cantar uma música intitulada "Lave suas mãos"¹⁰, com duração de um minuto e 44 segundos, cuja letra trata da importância de cuidar bem do corpo e estimulações como lavar as mãos após utilizar o banheiro, espirrar, chegar da rua e antes das refeições, por exemplo. Como última proposta da unidade, os educandos foram convidados a usarem novamente o programa Paint, para desenhar hábitos de higiene cotidianos, de modo que fixassem a importância de realizar tais práticas com frequência.

Na quinta e última unidade curricular desenvolvida com os alunos, utilizaram-se o Paint e a gravação de vídeo para aprimorar o tema "conscientização ambiental". Essa unidade justifica-se pela necessidade de conscientizar os alunos sobre a importância da preservação ambiental do assentamento, bem como de cuidar dos animais que fazem parte do local.

Para o início dos trabalhos, foi realizada uma caminhada no ambiente externo para observar elementos da natureza presentes no local (açudes, árvores, flores, campos e pássaros) e efetuando uma comparação entre esses elementos e os presentes nas casas dos alunos. Na ocasião, discutiram-se também as opções de lazer que o assentamento Alvorada oferece (futebol, cancha de bocha, salão de festas, igreja etc.).

No retorno à sala de aula, os educandos assistiram ao vídeo "Música Infantil Natureza e Bichinhos - Como é Linda a Natureza"¹¹, com duração de um minuto e 22 segundos. Esse recurso audiovisual aborda assuntos sobre a natureza e os animais, mostrando que cada ser vive de um jeito. Em seguida, conversou-se com os alunos sobre as personagens do vídeo e os lugares onde elas moram, estabelecendo um paralelo com os locais em que vivem os próprios estudantes. Estes, então, cantaram a música do vídeo e imitaram os gestos dos animais, relacionando, assim, as atividades da unidade.

A partir disso, cabe observar que a música representa um papel importante no desenvolvimento humano, contribuindo no aprimoramento cognitivo, socioafetivo e linguístico, assim como para a capacidade de concentração e de coordenação motora. A música atua como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a

¹⁰ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wzEoQ0NaC50>>

¹¹ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5ypQWmnut0M>>

construção da sensibilidade dos educandos e permitindo que suas experiências afetivas se tornem significativas no seu desenvolvimento (BRITO, 2003).

Posteriormente, para finalizar essa unidade, solicitou-se aos alunos que desenhasssem os animais que mais lhe chamaram a atenção. Então, gravou-se um vídeo¹² (com autorização dos pais para divulgação em uma plataforma de vídeos) com os alunos sobre os desenhos que fizeram, com duração de 16 segundos. Sobre isso, é importante salientar que gravar vídeos com os alunos não é uma atividade inexpressiva; Moran (1995, p. 4), por exemplo, acredita no vídeo

[...] como expressão, como nova forma de comunicação, adaptada à sensibilidade principalmente das crianças e dos jovens. As crianças adoram fazer vídeo e a escola precisa incentivar o máximo possível a produção de pesquisas em vídeo pelos alunos. A produção em vídeo tem uma dimensão moderna, lúdica. Moderna, como um meio contemporâneo, novo e que integra linguagens. Lúdica, pela miniaturização da câmera, que permite brincar com a realidade, levá-la junto para qualquer lugar. Filmar é uma das experiências mais envolventes tanto para as crianças como para os adultos. Os alunos podem ser incentivados a produzir dentro de uma determinada matéria, ou dentro de um trabalho interdisciplinar. E também produzir programas informativos, feitos por eles mesmos e colocá-los em lugares visíveis dentro da escola onde muitas crianças possam assisti-los.

Assim, produzir pequenos vídeos com os alunos é uma forma de inovação, que se configura como uma atividade diferenciada, por não ser utilizada com frequência, e requer que os alunos organizem seus conhecimentos acerca dos temas abordados em relatos simples, mas que representam resultados positivos para seu processo de ensino-aprendizagem. É importante salientar que as possibilidades geradas por essas inovações precisam levar em conta a necessidade dos alunos em aprofundar habilidades de pensamento, incorporar novas formas de pensar e aprender através dessas tecnologias, bem como revalorizar os valores humanos (KENSKI, 2005).

Confirmando as ideias de Freire (2011, p. 184-185) ao dizer que os educadores devem planejar e implementar estruturas pedagógicas radicais, ou seja, diversificadas, inovadoras, "que propiciem aos alunos a oportunidade de utilizar sua própria realidade como base para a alfabetização". Nesse sentido, devemos aproveitar essa janela de oportunidade e dar um impulso para a transformação pedagógica, buscando uma

¹² Disponível em: <<https://youtu.be/R-80eILxjPo>>

aproximação dos profissionais da educação e, conjuntamente, analisar suas necessidades, e a partir de então, sugerir alternativas metodológicas que, em muitos casos, podem integrar recursos tecnológicos (KENSKI, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que propostas como a apresentada neste estudo são um caminho para a efetivação de uma Educação do Campo eficaz e engajada com o contexto da comunidade local. Nesse cenário, a utilização das TIC pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Este projeto objetivou introduzir uma inovação pedagógica na escola do assentamento Alvorada. Ao desenvolver as atividades propostas com o auxílio das TIC, partindo das esferas do cotidiano dos alunos, foi possível valorizar as especificidades locais, sua cultura, seus ideais e a identidade desses sujeitos.

Nesse sentido, a identificação dos conteúdos programáticos nas unidades curriculares– e sua associação às TICs – oportunizou uma aprendizagem significativa, relacionando as atividades propostas a aspectos afetivos, cognitivos e sociais dos educandos. Recursos pedagógicos como os utilizados neste projeto despertam a criatividade e a concentração dos alunos, de maneira a proporcionar um desenvolvimento diversificado no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, os conteúdos trabalhados valorizaram a cultura local, bem como a importância de compartilhar conhecimentos e ampliar novos horizontes, construindo saberes juntamente à comunidade escolar e aos moradores da área. Porque não estabelecer uma “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos? (FREIRE, 1999).

Destaca-se, ainda, que o objetivo de empregar as TICs para o conhecimento da história do assentamento Alvorada possibilitou o envolvimento da comunidade escolar nas atividades que foram aplicadas, colaborando para a formação pessoal e coletiva dos sujeitos envolvidos. Ademais, tal estruturação permitiu estimular a comunidade escolar de maneira ativa, colaborando para a construção de redes de informações, o que resultou em conhecimentos diferenciados que propagam experiências sobre o cotidiano e as especificidades do espaço e dos seus integrantes.

A partir do estudo realizado, é possível concluir, portanto, que a inserção das TIC nas classes multisseriadas apresentou valioso potencial educativo, pois motivou os alunos e professores a explorarem conjuntamente o que se desenvolve em sala de aula, ao mesmo tempo em que favorece o enriquecimento do aprendizado, levando-os a explorarem os recursos de maneira eficaz e permitindo que o professor se torne um mediador do processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

A **CESTA de dona Maricota** – histórias para dormir. 2015 (2h22min). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=okeXIz8DuFw>>. Acesso em: 05 de jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n.º 2**, de 28 de abril de 2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/resolucao_2.pdf>. Acesso em: 25 de jun. 2022.

_____. Ministério da Educação. **Resolução n.º 4**, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, 2010b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf>. Acesso em: 25 de jun. 2022.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: proposta para a formação integral da criança**. 2.ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

DAVINI, M. C. **Currículo integrado. Capacitação Pedagógica do Programa de Formação de Pessoal de Nível Médio em Saúde (Projeto Larga Escala)**. Texto de apoio. Brasília: CADRHU, 2002. Disponível em: <http://lagarto.ufs.br/uploads/content_attach/path/11340/curriculo_integrado_0.pdf>. Acesso em: 05 de jul. 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

_____. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

_____. **Educação como prática da Liberdade**. 9. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

FRUTAS. Escola Games, [s.l.], 2018. Disponível em: <<http://www.escolagames.com.br/jogos/frutas/>>. Acesso em: 25 de jun. 2018.

HIGIENE e Saúde. 7min47s. 17 mar. 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=k2z0ppvRqEY&t=320s>>. Acesso em: 04 de jul. 2018.

INCRA/RS. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Relatório ambiental do Projeto de Assentamento Alvorada**. Porto Alegre. 2008. 113 p. (Relatório Técnico).

LAVE suas mãos. 1min44s. 10 mar. 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wzEoQ0NaC50>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

LÉVY, P. **Cibercultura**. 1. ed. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

LUDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MENEZES, E. T; SANTOS, T. H. **Classes multisseriadas**. In: Dicionário Interativo da Educação Brasileira. São Paulo: Midiamix, 2002. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/?q=classes+multisseriadas> >. Acesso em: 05 jul. 2017.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

MORAN, J. M. **O vídeo na sala de aula**. Revista Comunicação e Educação, São Paulo, v. 2, p. 27-35, jan./abr. 1995.

_____. **Desafios da televisão e do vídeo à escola**. Revista Comunicação e Educação, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 1-35, nov. 2002.

MÚSICA Infantil Natureza e Bichinhos. 1min48s. 03 mar. 2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5ypQWmnuM>>. Acesso em: 03 de jul. 2022.

O RATO do campo e o rato da cidade. 2013 (3min56s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HPa4G2JzaSo>>. Acesso em: 25 jun. 2022.

OS TRÊS porquinhos. 4min4s. 24 dez. 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=V_qDH1zwtpI>. Acesso em: 04 de jul. 2022.

SANTOS, E. S. **Trabalhando com alunos: subsídios e sugestões**. O professor como mediador no processo ensino-aprendizagem. Revista do Projeto Pedagógico, n. 40, 2013. Disponível em: <http://www.udemo.org.br/RevistaPP_02_05Professor.htm>. Acesso em: 14 de nov. 2022.

VÍDEO de Aluno sobre paisagens, animais que tem na sua comunidade. 2017 (16s).
Disponível em: <<https://youtu.be/R-80eILxjPo>>. Acesso em: 25 de jun. 2018.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Recebido em: 23/07/2022

Aprovado em: 25/08/2022

Publicado em: 28/08/2022